

Cliente : Clube de Engenharia – RJ



veículo O Globo Online
data 10/09/2014
seção | coluna

Dilma e Marina promovem atos no Rio em defesa do pré-sal e da Petrobras

Após polêmica, candidata do PSB reage às críticas e se antecipa ao evento do PT

POR **CÁSSIO BRUNO E MARCO GRILLO**

10/09/2014 6:00 / ATUALIZADO 10/09/2014 7:58

RIO — Depois das polêmicas em torno da exploração do pré-sal e das denúncias envolvendo a Petrobras em um suposto esquema de corrupção, as campanhas de Dilma Rousseff (PT) e Marina Silva (PSB) à Presidência organizam para os próximos dias eventos no Rio com objetivos em comum: marcar posições em defesa da estatal e da exploração de petróleo em camadas profundas.

O PT nacional, na semana passada, começou a organizar um evento em defesa do pré-sal, para a semana que vem. A candidata do PSB decidiu se antecipar: em contra-ataque às críticas que vem recebendo da presidente, vai reunir correligionários e eleitores amanhã no Clube de Engenharia, no Centro do Rio, às 16h30m, para defender a importância do pré-sal.

Uma reunião da coordenação local da campanha de Dilma amanhã à noite vai definir os detalhes, mas a presidente, que estará no Rio na segunda-feira, deverá participar de uma caminhada em defesa do pré-sal.

Já a Federação Única dos Petroleiros (FUP), ao lado de entidades como a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e outras centrais sindicais e movimentos sociais, convocou para segunda, às 10h, na Cinelândia, um ato que classifica como de “defesa do pré-sal, da Petrobras e do Brasil”. A assessoria do ex-presidente Lula confirmou que ele irá ao evento.

Bombardeada por críticas de Dilma desde a divulgação do programa de governo, Marina resolveu promover o evento já nesta semana para estancar

possíveis danos eleitorais provocados pela repetição incessante de que, se eleita, não vai priorizar o pré-sal. Em um programa eleitoral recente, Dilma comparou a importância da defesa do pré-sal com a luta pela democracia e o combate às desigualdades sociais.

'REALINHAMENTO ENERGÉTICO'

No programa de governo, a candidata do PSB prega o "realinhamento da política energética, com ênfase nas fontes renováveis". O pré-sal não é citado diretamente nos trechos que tratam de energia, mas o texto afirma que "o petróleo e seus derivados continuarão a ser fonte importante na matriz energética brasileira, dado que não há tecnologia para sua substituição no curto prazo".

De acordo com o prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo (PSB), mais do que uma discussão em torno dos investimentos na exploração do petróleo em camadas profundas, o encontro tem o objetivo de defender a Petrobras. O evento foi batizado de "O Rio de Janeiro no desenvolvimento do Brasil".

— É uma empresa estratégica para o desenvolvimento da economia do estado do Rio. O valor (da estatal) hoje é metade do que era há cinco anos, o que recrudescer com todas essas denúncias (de corrupção). É uma empresa que precisa retomar os rumos da boa administração — afirmou Bomtempo, um dos coordenadores da campanha de Marina no estado.

BASE ALIADA EM PESO

O prefeito afirmou ainda que, agora, quem precisa se pronunciar a respeito da exploração do pré-sal é Dilma.

— A gente já disse o que a tinha que dizer. Foi a presidente que vendeu o maior campo do mundo — atacou, em relação ao leilão de Libra, no ano passado.

O evento da FUP, segundo o coordenador geral da federação, José Maria Rangel, foi organizado de forma independente da agenda de Dilma.

Segundo ele, o momento de crise, provocado pelas denúncias do ex-diretor Paulo Roberto da Costa, pede uma atitude favorável à Petrobras.

— Não é só contra a posição da Marina (Silva). Todas as vezes (em épocas de eleição), a Petrobras aparece. As pessoas insistem em passar imagens negativas da Petrobras, mas ela vem sendo a mola propulsora do país — disse.

No ato a favor do pré-sal, Dilma quer reunir num mesmo palanque os quatro candidatos ao governo do Rio que pertencem à base aliada: Lindbergh Farias (PT), Luiz Fernando Pezão (PMDB), Anthony Garotinho (PR) e Marcelo Crivella (PRB).

O candidato petista, aliado do PSB no Rio, já decidiu que não vai ao evento organizado por Marina.

— A Marina está fazendo a campanha dela aqui, e eu tenho a minha candidata, que é a presidente Dilma — afirmou o senador, ontem.
(Colaborou Igor Mello)

Read more: <http://oglobo.globo.com/brasil/dilma-marina-promovem-atos-no-rio-em-defesa-do-pre-sal-da-petrobras-13886206#ixzz3D748R0C7>